

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORGANIZAÇÃO DE CENTRO DE SIMULAÇÃO E SEUS RESULTADOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Victor Hugo Souza Alves Vieira (victorsavieira@gmail.com)

Monique Babinski (babinski.md@gmail.com)

Julieta Brites Figueiredo (julietabritesfigueiredo@gmail.com)

Samhira Vieira Franco De Souza (samhirafranco@gmail.com)

Camila De Oliveira Santos (camsantos1979@gmail.com)

Introdução: A simulação Clínica é reconhecida como estratégia educacional capaz de promover aprendizagem ativa, desenvolvimento de competências e melhoria da segurança do paciente, desde que aplicada com base em boas práticas e gestão estruturada dos processos. Diretrizes internacionais destacam que a qualidade das experiências simuladas depende do planejamento, organização dos recursos, qualificação dos profissionais e adoção de padrões metodológicos consistentes¹⁻³. Objetivo: Este estudo apresenta um relato de experiência exitoso na gestão de um centro de simulação, a partir da reorganização implementada em 2024, período em que o serviço apresentava baixa utilização e ausência de sistematização operacional. Método: A experiência fundamenta-se na análise comparativa dos indicadores dos anos de 2024 e 2025, considerando número de treinamentos realizados e profissionais capacitados. Resultados: Em 2024, foram realizados 255 treinamentos, com 2.970 participantes. Após a implementação de estratégias alinhadas às boas práticas em simulação, observou-se em 2025 um aumento

para 319 treinamentos e 4.077 participantes. Esses resultados representam crescimento de 25,1% na oferta de treinamentos e de 37,3% no número de profissionais capacitados, evidenciando avanço significativo nas áreas de desenvolvimento profissional e educação permanente. As intervenções adotadas incluíram reorganização dos processos operacionais, padronização do fluxo de agendamento, melhor gestão de recursos e ampliação da atuação dos instrutores. Tais ações estão alinhadas aos padrões da INACSL, que enfatizam a importância das operações, do desenvolvimento profissional e da estrutura organizacional para garantir experiências simuladas eficazes². Além disso, estudos sobre gestão em simulação reforçam que o uso adequado de recursos, tecnologia e qualificação dos profissionais são determinantes para otimizar os processos e ampliar o impacto educacional³. A experiência também corrobora evidências de que a atuação do gestor é central na articulação entre estrutura, processo e resultados, sendo responsável por promover integração entre equipes, planejamento sistemático e monitoramento de indicadores¹. A ausência desses elementos, previamente observada, contribui para a subutilização dos centros de simulação. Considerações finais: Conclui-se que a gestão estruturada e baseada em boas práticas é determinante para o sucesso dos centros de simulação. Os ganhos percentuais observados demonstram que intervenções organizacionais, alinhadas a referenciais teóricos consolidados, são capazes de transformar serviços subutilizados em ambientes estratégicos de formação em saúde.

Palavras-chave: simulação; educação em saúde; gestão em saúde.